

EDITORIAL

A Mineração Morro do Ipê atua na região que abrange os municípios de Igarapé, São Joaquim de Bicas e Brumadinho. Em outubro, a empresa completou quatro anos de operação na região. Nossa relação de respeito e compromisso com a comunidade inclui informar e esclarecer dúvidas sobre nossas atividades, além de divulgar ações e iniciativas da Casa Ipê mensalmente. Em dezembro, nossa 5ª Edição aborda importantes temas como a campanha informativa para o Teste das Sirenes na região e a participação da comunidade na criação de alternativas para uma nova mineração com os grupos de acompanhamento de dados do Programa de Monitoramento dos Indicadores Socioeconômicos. Também destacamos a importância das doações de sangue em tempos de pandemia e uma importante ação no Dia da Consciência Negra.

Tenha uma boa leitura!

Campanha conscientiza moradores da região sobre o Teste das Sirenes

A Mineração Morro do Ipê distribuiu material informativo e esclareceu dúvidas de centenas de moradores na semana que antecedeu a realização do teste

No dia 30 de novembro, das 14h às 17h, ecoou música clássica nos bairros da Zona de Autossalvamento – ZAS, que ficam em Igarapé e São Joaquim de Bicas. Ao invés do sinal de alarme, a série de concertos 'As Quatro Estações', do compositor italiano Antônio Vivaldi, foi escolhida para verificar as sirenes (veja no mapa abaixo) instaladas na região. Para tranquilizar a população, uma semana antes do teste, a Mineração Morro do Ipê realizou uma campanha de conscientização, tirou dúvidas e distribuiu folders educativos sobre a dinâmica da ação.

A iniciativa tranquilizou a senhora Maria de Lourdes, moradora do bairro Novo Horizonte, em Igarapé: *"esse trabalho é muito importante para sabermos o que está acontecendo. São muitos boatos [sobre as barragens] e com essas informações a população fica mais tranquila"*, disse ela ao receber o material em sua casa. A opinião é compartilhada por Adriana Soares que, além de residir no bairro Maracanã, foi contratada para essa campanha específica: *"como moradora fico tranquila porque a empresa vem para comunidade informar o que está acontecendo, de uma forma simples de entender"*. Ela ainda conta que a maioria dos moradores são abertos ao diálogo. *"Em geral as pessoas são bem receptivas, exceto algumas que não nos atendem com boa vontade. Um conselho para as pessoas que não querem nos ouvir é procurar se informar e buscar os canais de atendimento da empresa, para tirar todas as dúvidas"*, aconselha a moradora. Durante a campanha de conscientização mais de 1.300 casas, empresas e estabelecimentos comerciais foram visitados e aproximadamente 3 mil pessoas receberam informações sobre o teste.



Dona Maria de Lourdes ficou mais tranquila ao receber informações corretas sobre o teste das sirenes e a situação das barragens da Mineração Morro do Ipê.
Crédito: Casa Ipê.

Onde fica a Zona de Autossalvamento – ZAS

Em 2019 foram realizados os simulados de evacuação na ZAS, mas em 2020 devido a pandemia do COVID-19, os órgãos competentes indicaram que fosse feito o teste de sirenes que faz parte do Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração – PAEBM. Esse teste demanda a realização de uma campanha de conscientização da população. Em Igarapé a campanha ocorreu nos seguintes bairros: Candelária, Cidade Nova, Estância Paraopebas, Imperial, Industrial, Jardim das Roseiras, JK, Machado, Maracanã, Miriti, Nova Esperança, Novo Horizonte, Novo Horizonte Norte, Ouro Preto 1 e 2, Panorama, Progresso e São Sebastião. Já em São Joaquim de Bicas os bairros percorridos foram: Boa Esperança, Campina Verde, Casa Grande, Santa Ana, Santa Rita e Tereza Cristina.

Barragens desativadas

Apesar da necessidade de realização do teste de sirenes, a Mineração Morro do Ipê não usa mais barragens para depositar rejeitos. As barragens da empresa estão desativadas, conforme explica Fernanda Morais, da equipe de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade: *"as barragens antigas que agora estão sob a responsabilidade da Mineração Morro do Ipê são seguras, possuem declaração de estabilidade conforme legislação vigente e já estão desativadas"*.

Para esclarecer dúvidas ou adquirir mais informações sobre as atividades da empresa estão disponíveis os canais de ouvidoria: pelo telefone 0800 942 3135, pelo e-mail: casaipe@ipemine-racao.com ou obtidas diretamente na Casa Ipê que fica na Rua Vila Rica, 571 – bairro São Sebastião em Igarapé.

Confira onde as sirenes foram instaladas na Zona de Autossalvamento:



1. Barragem B1 Auxiliar
2. Rua Senhor dos Passos (Nova Esperança/Igarapé)
3. Avenida Silva Couto (Resplendor/Igarapé)
4. Rua José Greco (JK – Igarapé)
5. Rua Seis (Campina Verde/S. Joaquim de Bicas)
6. Rua Municipal (Boa Esperança/S. Joaquim de Bicas)
7. Barragem B1 Ipê (Morro do Ipê)

I Grupos vão acompanhar dados sobre a região

O Programa de Monitoramento de Indicadores Socioeconômicos – PMIS – obteve um grande avanço em novembro. Durante reuniões com representantes da comunidade realizadas na Casa Ipê, foram formados grupos para acompanhamento das informações que são obtidas junto aos órgãos competentes. Wilson Neto, que está à frente do PMIS explica como os dados são obtidos: “consultamos diversas fontes, como: IBGE [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística], CAGED [Cadastro Geral de Empregados e Desempregados] e órgãos públicos como Secretarias de Saúde e Educação, entre outros. Montamos gráficos e iremos comparar as informações periodicamente para mensurar se as atividades da Mineração Morro do Ipê interferem na infraestrutura dos municípios”, explica.

Uma das voluntárias que irá acompanhar os dados semestralmente é Fernanda Alves, do Instituto Metamorfose. Ela destaca a relevância do trabalho: “a responsabilidade socioambiental que a Mineradora Ipê mostra por meio da Casa Ipê, especialmente na formação de grupos comunitários de monitoramento, ao articular e ouvir os diversos atores demonstra um real compromisso com o desenvolvimento integral do território”. As reuniões de acompanhamento serão realizadas semestralmente. Os monitoramentos são realizados em Igarapé, São Joaquim de Bicas e Brumadinho. As duas primeiras cidades já tiveram seu grupo formado. A previsão é de que o grupo de Brumadinho seja formado em dezembro.



Os grupos de acompanhamento de dados já foram formados em Igarapé e São Joaquim de Bicas. Crédito: Casa Ipê.

I Experiências compartilhadas

Proporcionar uma reflexão sadia, a troca de experiências e um ambiente inclusivo foram os objetivos do Comitê de Diversidade e Inclusão da Mineração Morro do Ipê ao promover a palestra “Democracia Racial”, com a jornalista e influenciadora Cecília Boechat. A ocasião se revelou uma oportunidade para os colaboradores pensarem no papel de cada um na transformação da sociedade, expor os desafios que encontram na vida e na profissão e multiplicar a experiência nas comunidades onde vivem. Para Geisiane Mendes, da equipe de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade, essa troca de experiências foi muito interessante: “a palestra motivou vários colaboradores negros a contar parte de suas experiências. Assim sentimos como cada uma dessas pessoas teve fibra e determinação para crescer e se tornar mais fortes. Temos vários exemplos de que a cor da pele não define seu talento, caráter e profissionalismo”, explica.

A conversa foi uma das ações da empresa que marcaram o Dia da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro.

I Doação de sangue: um ato de amor

Em tempos de pandemia é fundamental que as pessoas saudáveis contribuam para manter os estoques de sangue em níveis seguros, pois a demanda é diária. Na região em que está inserida a Mineração Morro do Ipê, o ponto de referência para coleta é a Unidade do Hemominas que fica em Betim. O agendamento pode ser realizado online pelo site: www.hemominas.mg.gov.br

Os candidatos a doadores devem preencher os seguintes requisitos:

- Estar em boas condições de saúde
- Ter entre 16 e 69 anos (jovens de 16 e 17 anos e acima de 60 devem consultar as condições especiais em www.hemominas.mg.gov.br)
- Pesar acima de 50 kg
- Não estar em jejum
- Não apresentar sintomas gripais (febre, tosse, coriza, diarreia) nos últimos 30 dias

A Unidade do Hemominas em Betim fica na rua Salvador Gonçalves Diniz, 191 - Jardim Brasília. O horário de atendimento é das 7h às 11h30 de segunda a sexta-feira. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone: (31) 3512-1050.

I Tire suas dúvidas

Nesta seção iremos trazer respostas para possíveis questionamentos que você possa ter sobre a implantação do Projeto Tico-Tico e demais atividades da Mineração Morro do Ipê.

Quais inovações tecnológicas a Mineração Morro do Ipê vai implementar?

O Projeto Tico-Tico foi desenvolvido de forma a minimizar impactos ambientais, sobretudo interferências em áreas com vegetação nativas. Para isso, vai priorizar o uso de áreas já alteradas em função das atividades de mineração que já eram realizadas anteriormente nas Minas Ipê e Tico-Tico. Com alto nível de segurança operacional, o projeto vai evitar interferências com áreas de restrição ambiental de acordo com a legislação vigente e terá baixo impacto sobre o meio físico, a fauna e a flora.

A Mineração Morro do Ipê vai implantar um sistema que possibilitará o reaproveitamento de 85% de água no processo, por meio da recirculação. Desta forma será reduzido o volume de água a ser captado na região. Além disso, será adotada a técnica da filtragem de rejeitos e sua disposição em pilhas de estéril, o que elimina o uso de barragem de rejeitos e todos os riscos a ela associados.



A MINERAÇÃO MORRO DO IPÊ E A CASA IPÊ DESEJAM A TODOS Boas Festas E UM 2021 REPLETO DE Saúde e Prosperidade.

Jornalista Responsável:
Rodrigo R. Domeneghetti | MTB: 13.461-MG

Colaboração:
Equipe Casa Ipê
Mineração Morro do Ipê
Econservation Projetos e Estudos Ambientais
Diagramação e Design: é! Agência Design

Atendimento: de segunda a sexta - das 8h às 17h.
Telefone: 0800 942 3135
Email: casaipe@ipemineracao.com
ipemineracao.com.br

